ANO 27.º DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1948 N.º 9077

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Sob um retalho imponente dos arcos em ogiva do aqueduto das Aguas Livres passa um fio de água—caudaloso quando a chuva aperta—da ribeira de Alcantara, a «Rabicha» do tempo das hortas de Santana e do quintal do primitivo «Ferro de Engomar». A paisagem deu aqui apenas uma fotografia, que bem podia converter-se numa opulenta tela de arte para pintores de pitoresco. Quando um dia tudo isto desaparecer, que linda aguarela se fará á sombra dos arcos esguios que os «mestres» de Manuel da Maia e Custódio Vieira levantaram faz este ano, precisamente, dois séculos!

A XVI JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Sporting, 2 -- Estoril, 1

Os «leões» atacaram mais

mas só nos últimos minutos obtiveram a vitória

Esta jornada do Nacional representava um passo de certo modo decisivo para dois dos pretendentes ao titulo máximo—Sporting e Estoril, este com a vantagem de jogar em casa, embora sem a presença de um jogador que foi até há pouco dos seus mais fortes pilares.

Belenenses e Benfica não deviam ter preocupações de vulto. Só os «encarnados» tinham de se haver com os vimaranenses—mas no Campo Grande...

Os restantes jogos repartiam-se pelo Porto e por Braga, Elvas e Olhão. Aqui, onde digladiavam os campeões algarvios e portuenses, previa-se também um encontro animado.

As atenções dos adeptos voltaram-se, por isso, na sua grande massa, para o terreno da Amoreira, que registou uma enchente verdadeiramente recorde—a maior de todos os tempos neste terreno, que se revelou insuficiente para o vulto do encontro.

Sob a arbitragem do sr. Adelino Ribeiro, do Porto, os grupos alinham:

Estoril—Laranjeiro; Pereira e Eloi; Oliveira Vieira, Nunes e Alberto; Lima, Lourenço, Mota, Vieira e Raul Silva.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

A equipa do Estoril principiou com extraordinária energia, dando trabalho imediato á defesa «leonina». Esta investida do grupo local veio a concluir-se com um pontapé de canto, sem perigo para o Sporting.

Os «leões» reagiram admirávelmente contra a toada de dominio que o Estoril pretendia impor. Peyroteo, muito bem servido por Travaços, desperdiçou uma oportunidade. Albano, logo a seguir, desfez também uma bela triangulação entre Travaços, Peyroteo e Vasques. E um pontapé de canto contra o Estoril só por pouco não teve o exito máximo.

Vê-se que as duas equipas estão dispostas a bater-se com a maior energia. Duas avançadas, de Lourenço e de Mota, estabeleceram panico, junto das balizas de Azevedo, que salvou várias situações com entradas oportunas. E uma fuga de Raul Silva foi travada por Cardoso, com muita oportunidade.

Após esta série de ofensivas dos estorilenses, passou a jogar-se, durante largo tempo, a meio-campo. Os «leões» foram os primeiros a sair para o ataque—e um remate fortissimo de Travaços obrigou Laranjeiro a lançar-se para a primeira grande defesa da tarde. O médio-centro do Estoril, Nunes, mexendo-se muito mal no terreno, dá-nos a impressão de que se encontra fortemente magoado. Procura desfazer-se da bola com pressa e quando é preciso lutar—não o faz. Deste modo, por aquele lado, todas as avançadas do Sporting estão a ser facilitadas.

A' medida que se aproxima o final da primeira parte, procuram as linhas avançadas dos dois grupos abrir o activo, o que não conseguem, devido á maneira como as duas defesas se têm comportado. Dos guarda-redes, Azevedo tem sido o mais chamado a boas defesas, embora Laranjeiro tenha cumprido também com as suas obrigações.

A certa altura, registaram-se atitudes aborrecidas, devidas a quisilias que o árbitro nem sempre pôde reprimir. Felizmente jogou-se assim muito pouco tempo.

Nos ultimos momentos que antecederam o intervalo, os «leões» reagiram fortemente—e só a felicidade de Pereira e de Eloi, em duas intervenções fulgurantes, evitou que remates de Travaços e Vasques chegassem á baliza.

Finalmente, a três minutos do fim, passou o Sporting á situação de vencedor: um bom

(Continua na ultima pág.)

Supõe-se que De Gaulle

voltará ao poder

num futuro próximo

PARIS, 7 — Muitos parlamentares franceses consideram presentemente as possibilidades do general De Gaulle voltar ao poder num futuro relativamente próximo. De Gaulle falará hoje em Compiègne, a 50 quilómetros ao norte de Paris, onde foram assinados os dois tratados de armisticio de 1918 e de 1940, numa cerimónia em memória do general Foch, supremo comandante aliado em França na primeira guerra mundial, e do general Leclerc, comandante do Exército francês do deserto e libertador de Paris na segunda guerra mundial. Este será o primeiro discurso do general desde que adiara os seus compromissos publicos após a morte de sua filha Ana, em 7 de Fevereiro.

Os partidarios do general De Gaulle no parlamento têm agora o Governo na sua mão. Há cerca de 80 partidários de De Gaulle e do seu voto ou abstenção depende a vida do Governo no actual debate sobre impostos especiais ou em qualquer debate futuro.

Mantém-se intimo contacto entre a organização politica do general De Gaulle e os deputados degaullistas no Parlamento. Alguns dos principais membros do Parlamento actual têm, segundo se pensa, simpatia pelas ideias e programas do general.

Qualquer desenvolvimento de actividade extra-parlamentar por parte dos comunistas precipitaria, segundo se crê, o regresso do general ao poder.—(Reuter).

O discurso de De Gaulle

COMPIEGNE, 7—O general De Gaulle pediu hoje, num discurso pronunciado nesta localidade, «o apoio americano, preciso e explicito, á Europa, não só no campo da defesa como no da recuperação económica». «O raio desferido em Praga, declarou De Gaulle, foi um aviso final aos franceses do propósito de dominio mundial pela Russia. A França está ameaçada do exterior pela expansão de um vasto império cujos dirigentes pretendem o dominio mundial, e está minada no interior por separatistas que servem estes estrangeiros. Aproveitam-se da confusão do Governo e da irritação geral para impedir as actividades, agravar as crises, envenenar as feridas e preparar a ditadura. Em tais circunstancias, nós não podemos pôr os nossos assuntos em ordem sem medidas drásticas. Os Estados livres da Europa devem constituir um bloco económico, diplomático e estratégico, combinando a sua produção, o seu comércio, as suas politicas externas e meios de defesa. Este bloco que compreenderia 250 milhões de homens, recursos vastos e frequentemente complementares e proeminentes valores intelectuais, espirituais e morais, reaviveria as possibilidades do velho Mundo. A' França cabe-lhe o dever e a dignidade de ser o centro e a chave de um bloco que teria as suas artérias no mar do Norte, no Reno e no Medi-

(Continua na pág. central)

O ministro da Guerra inaugurou

melhoramentos militares em Tomar

onde houve um desfile de tropas

TOMAR, 7 — (Pelo telefone) — Deslocou-se hoje a esta cidade o sr. ministro da Guerra, que foi recebido pelas autoridades civis e militares da região.

Foram visitados os edificios do Hospital Regional n.º 3, do quartel do regimento de Infantaria 15 e do Quartel General da 3.ª Região Militar, instalado na Avenida Tamagnini de Abreu.

Na residência do sr. general Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar, realizou-se um almoço, em honra daquele membro do Governo, a que assistiram o comandante da Região Militar, os comandantes de todas as unidades e outros oficiais, num total de 60 pessoas.

O sr. general Dias Costa dirigiu uma saudação ao sr. ministro da Guerra, o qual agradeceu o acolhimento que lhe tinham proporcionado.

Pelas 16 horas, deu-se começo á parada militar na Varzea Grande, em que tomaram parte contingentes das unidades de todas as armas, aquarteladas na região de Tomar tendo sido impressionante o desfile, pelas ruas da cidade, dos destacamentos mecanizados e motorizados, cujas guarnições, assim como as restantes forças em parada, apresentavam uma compostura irrepreensivel Durante o desfile voaram sobre a cidade algumas formações da Aeronáutica Militar, cujas evoluções foram seguidas com grande interesse pela população

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Sete barcos de pesca

entregues à exploração

dos seus tripulantes

VIANA DO CASTELO, 7 — Realizou-se hoje, nesta cidade, a cerimónia da entrega de sete barcos de pesca a motor, a outras tantas companhas de maritimos, numa interessante tentativa de exploração, pois os barcos foram construidos por iniciativa da Casa dos Pescadores e serão pagos pelos próprios maritimos com o produto do seu trabalho. Para assistir á cerimónia deslocaram-se a esta cidade algumas individualidades ligadas ás actividades da pesca, tendo assistido também as autoridades civis, militares e eclesiásticas desta cidade. O acto realizou-se na doca de Viana, em frente da qual foi armada uma tribuna onde tomaram lugar os convidados de mais destaque.

Foram também visitados os estaleiros navais, onde estão em construção três grandes navios de ferro destinados á pesca do bacalhau.

Na Checo-Eslováquia

vão criar-se

batalhões de trabalho

PRAGA, 7.—Os empregados checos demitidos durante a recente depuração comunista como não merecedores de confiança serão aplicados em industrias em que há falta de homens, tais como agricultura, minas, construção, pedreiras e fundições de ferro, segundo as suas possibilidades físicas. O ministro do Bem Estar Social, Evzen Erban, que faz estas declarações num artigo publicado num jornal de hoje, acrescenta que tinham sido cometidos erros durante a depuração, mas que todos os casos seriam objectivamente revistos.

Os circulos da oposição dizem que os seus piores receios tinham sido confirmados pela declaração que previa a criação de «batalhões de trabalho».—(Reuter).

Amália Rodrigues
toma parte no espectáculo em benefício dos Parques Infantis

Organizado por Fernanda de Castro, directora dos Parques Infantis e da Colmeia, realiza-se, depois de amanhã, no teatro do Ginásio, um espectáculo de artistas de radio, revertendo o produto da festa para aquelas duas simpáticas instituições. «Ondas e Estrelas» é o nome dado ao espectáculo, composto de três partes: «Bastidores da rádio», constituida por miniaturas caricaturadas de alguns dos programas mais conhecidos da rádio; «Musica das Cidades», constará de cinco quadros musicais, dando-nos cada um deles uma cidade do mundo: Paris, Sevilha, Nova York, Buenos Aires e Rio de Janeiro; e, finalmente, «Alma de Lisboa», dois quadros: «Lisboa ao Sol», com canções populares, e «Lisboa ao Luar», fado de Lisboa.

Tomam parte, graciosamente, neste alegre espectáculo, os locutores da E. N. Artur Agostinho e Pedro Moutinho, e os artistas Laura Puchol, Luisa Maria, Maria Clara, Maria Sidonio, Virginia Soler, Irmãs Remartinez, Irmãs Santos, Maria Fernanda, Maria de Lourdes, Tom Kelling, José Antonio, Orlando Settimelli, Carlos Flores, Alfredo Costa, Orquestra Tipica Portuguesa, dirigida por Belo Marques, Orquestra de Tavares Belo, com Vilaça, Albuquerque, Graça, Machado, Couto e Cassagne e, finalmente, Amalia Rodrigues, que cantará na ultima parte do programa alguns fados dos mais queridos do publico.

Homenagem á memória
do poeta João de Deus

Por iniciativa da direcção da Casa do Algarve, realiza-se, esta noite, na sua sede, uma sessão de homenagem á memória do grande lirico João de Deus. Assistirá á sessão o filho do autor de «Campo de Flores», sr. dr. João de Deus Ramos. O sr. dr. Guerreiro Murta e o nosso camarada na Imprensa Julião Quintinha evocarão a vida e obra do seu ilustre comprovinciano.

A poetisa Lygia de Ezaguy dirá versos de sua autoria e as sr.as D. Maria Odete Leonardo da Fonseca e D. Lina Freire de Oliveira dirão poesias de João de Deus. A sr.a D. Julia Barroso apresentará algumas canções e o professor Pavia de Magalhães dirigirá uma orquestra, na execução dos hinos nacional e do Algarve, e de outros trechos musicais. A festa terminará com um baile.

Um «fotógrafo» de alto lá com ele!

CUBA, 6 — Apareceu aqui um indivíduo, acompanhado de uma mulher e de uma máquina fotográfica. O homem, dizendo-se fotografo de profissão, instalou-se com a companheira na pensão da terra, depressa acorrendo numerosos clientes. Muitos deles pagaram o trabalho adiantado mas, como o tempo ia passando e as fotografias não apareciam, os fotografados principiaram a protestar. Feita uma busca nas instalações do casal, verificou-se que a tal máquina fotográfica não passava de um caixote, munido de um dispositivo onde eram aplicadas as lampadas, para que os incautos melhor pudessem cair no logro.

Dada conta da fraude, foi o caso participado á G. N. R., que prendeu o falso fotografo. Disse chamar-se Jorge Tavares Oliveira, ser natural de Lisboa, onde reside, na Rua das Olarias, 35.

PORTUGAL-ESPANHA
Comboio especial a Madrid

Conforme tem sido anunciado a C. P., no desejo de proporcionar aos desportistas portugueses a assistencia ao desafio Portugal-Espanha, vai levar áquela cidade um comboio especial que partirá de Lisboa no dia 19 e regressará á capital em 21 do corrente.

O preço dos bilhetes, ida e volta, em 1.a e 2.a classes, é, respectivamente, de Esc. 550$00 e 450$00, estando a inscrição aberta na Secção de Informações da estação do Rossio e na Agencia do Vagon-Lits, na Rua do Carmo.

Evidentemente que este comboio só circulará se o numero de inscrições fôr suficiente; em caso negativo podem os desportistas utilizar os comboios normais entre Lisboa e Madrid.

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30 na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, o acto de posse do seu novo comandante, sr. Hermano Dias, que substitui o antigo comandante sr. Carlos Gualdino, afastado do serviço a seu pedido, por motivos da sua vida particular.

LARGO DA BIBLIOTECA-19.
Á RUA IVENS
Telef. 20278 - LISBOA
ABRE BREVEMENTE
com CH S DANÇANTES
SOIRÉES — CEIAS

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1846—Reune-se no Conservatório a comissão para o exame das peças apresentadas a concurso e destinadas á revista de inauguração do teatro de D. Maria II. Foram seleccionadas as peças *Alvaro Gonçalves, O Magriço* e *Os Doze de Inglaterra. 1866*, Em beneficio da actriz Carlota Veloso, representa-se no D. Luís, de Coimbra, a peça *Lágrimas de Mulher*, de F. A. de Carvalho. *1874*, Estreia-se, no Ginásio, a peça *Doente de Cisma* adaptação de Castilho. *1888*, Estreia-se no Trindade, na opereta *A Cossaca*, o actor Sales. *1898*, morre em Lisboa o dramaturgo Joaquim da Costa Cascais. *1910*, estreia-se no D. Maria o episódio em verso *Dó Sustenido*, de Mário de Almeida. *1917*, sobe á cena no Republica a peça *A Migalha*, de Nicodemi, traduzida por Afonso Gaio.

Atrás do reposteiro

O empresário José Loureiro partiu, ontem, para a sua casa de Rio de Moinhos e daí segue para a Abrunhosa, onde vai repousar alguns dias.

—Durante a estadia em Portugal da companhia brasileira de comédias, de Eva Tudor, a «Lisboa Filme» projecta a realização de um filme em que devem colaborar todos os elementos da referida companhia.

—E' depois de amanhã, que o actor Alfredo Ruas, acompanhado de sua esposa, a actriz Maria Ruas, parte de avião para Lourenço Marques, a fim de preparar os alojamentos para a companhia de que é director e que para ali segue na próxima semana.

—No Teatro Estudio do Salitre inicia-se amanhã o ciclo de conferências sobre Teatro. A primeira está a cargo do crítico Eduardo Scarlatti.

—Por motivo da sua próxima partida para Lourenço Marques, na companhia Aura Abranches, foi oferecido há dias num restaurante da baixa, um jantar de despedida aos actores Alberto Ghira e Reginaldo Duarte.

—Deixaram de fazer parte da empresa Piero a actriz Irene Velez e o actor Igrejas Caeiro.

—O maestro José Sabater dirige duas óperas no Coliseu ainda esta temporada: *Traviata* e *Lohengrin*.

—Consta que o Secretariado da Informação vai convocar, num dos dias da próxima semana, todos os empresários dos teatros de Lisboa, para com eles tratar da crise de Teatro.

—E' no próximo sábado que deve subir á cena, no Apolo, a farsa *Arroz Doce*, com Vasco Santana no protagonista.

—Diz-se que os escritores Rocha Martins, João Bastos e Luís de Oliveira Guimarães pensam em escrever uma opereta para uma das nossas companhias do género.

—A cantora Adriana Guerrini canta amanhã, no Coliseu, pela primeira vez, a protagonista da *Aida*, com Beniamino Gigli. A orquestra é dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

—Os artistas Manuel Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Maria Brasão e Helena Felix foram fotografados para a publicidade de uma companhia estrangeira de transportes aéreos, tendo sido alvo dos maiores elogios pelo numero que representam no conjunto da revista *Tico-Tico*.

—Deve estrear-se brevemente num dos teatros da capital a nova artista Zulmira Lemos.

—Na companhia Luísa Satanela, que estreia no Sá da Bandeira, do Porto, seguem também as artistas Arminda Vidal e Virginia de Noronha.

—Está internado no hospital de Santa Marta, a fim de ser submetido a uma intervenção cirurgica, o camaroteiro-chefe do Variedades, sr. Raul Marques.

—Para depois da temporada de cinema no Coliseu dos Recreios o empresário Ricardo Covões prepara a montagem de uma grande revista.

—A companhia lírica italiana despede-se do publico de Lisboa no dia 12, estreandd-se no dia 13, no Coliseu do Porto.

Ultimas de ópera

Grandiosa récita popular, com bilhetes a 50 % no Coliseu. O maior conjunto lirico, com a prima-dona Carla Castellani e o formidável baritono Tagliabue, cantando a «Gioconda». Amanhã, pela primeira vez, Gigli e Adriana Guerrini, na «Aida»

O grandioso soprano Carla Castellani

Todo o publico tem esta noite, no Coliseu, uma grandiosa récita de ópera, na qual pode ouvir a maravilhosa «Gioconda», pelo mais extraordinário elenco lirico, por metade dos preços, isto é, com uma redução de 50 %, o que torna aquele espectáculo mais barato ainda que o de revista. A empresa do Coliseu, num gesto que se deve registar, dá assim a todos sem excepção, oportunidade de ouvir as maiores figuras liricas do nosso tempo, através da ópera que, pelo seu esplendor, a sua montagem, a sua figuração, constitui um assombroso espectáculo visual, musical, e, sobretudo, de belo canto. Entram, na «Gioconda», a gloriosa prima-dona Carla Castellani, primeira figura do canto, voz arrebatadora, de emoção e de paivão, cintilando em escalas da mais imaculada pureza; o supremo baritono Carlo Tagliabue, o primeiro da actualidade, verdadeiro génio, cujas notas em potência, extensão e harmonia são incomparáveis; o famoso meio soprano Maria Benedetti, o extraordinário tenor Gianni Poggi e o primeiro baixo Bruno Sbalchiero. Ainda a brilhante estrela de bailado Anamaria Bruno, com o seu corpo de dança italiano. O desconto de 50 % abrange todos os lugares. Amanhã, penultima do supremo divo Beniamino Gigli que canta, pela primeira vez, a «Aida», com a notável estrela lirica do Scala, Adriana Guerrini, que faz igualmente pela primeira vez o papel. Atendendo á categoria deste sensacional acontecimento no mundo da ópera, rege a «Aida», o ilustre maestro Pedro de Freitas Branco. Ultimos espectáculos.

O magnifico tenor Gianni Poggi

ROSSINI
RESTAURANTE ITALIANO
● Óptima a cozinha
● Inexcedível o serviço
● Agradável o ambiente
Rua dos Caetanos, 21
Tel. 30566
(ao lado do Conservatório Nacional)

VIDA ARTISTICA
Exposição de «Artistas Portugueses»

O «Grupo de Artistas Portugueses» (G. A. P.) realiza a sua 6.a exposição, na Sociedade de Belas Artes, de 18 a 31 do corrente.

Pelo numero de boletins recebidos dos seus componentes e pela qualidade das obras a expor, prevê-se um seguro êxito.

UM TRUNFO MAIS...
CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA 164—LISBOA—TELEFONE 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o catálogo "PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME ____
MORADA COMPLETA ____
PREENCHA, CORTE E REMETA ESTE CUPÃO
INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
25 ANOS DE EXPERIÊNCIA SÃO UMA GARANTIA!

O PORTO PELO TELEFONE

Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 7—Realizou-se esta manhã uma concentração geral dos membros dos corpos activos e de associados dos Bombeiros Voluntários Portuenses, em manifestação ao presidente da direcção, sr. Ernesto Ferreira da Silva, para o demover do seu propósito de não aceitar a reeleição para o cargo, votada em Janeiro ultimo por aquela corporação.

Usaram da palavra os srs. Domingos Ferreira, Amadeu Arroio, dr. Máximo de Carvalho, Hernani Barros e Joaquim Vieira, aos quais respondeu o homenageado com a afirmação de que, agradecendo aquela manifestação, resolvera aceitar a sua reeleição. A posse dos corpos gerentes efectua-se amanhã ás 22 horas e, na quarta-feira, a corporação recebe a visita do governador civil do Porto.

Falecimentos
Augusto Mondina de Faria

Na sua residência, Rua do Covelo, em Paranhos, faleceu hoje o funcionário publico aposentado sr. Augusto Mondina de Faria, cujo funeral se realiza amanhã.

E' PRECISO ESTREPTOMICINA
para salvar uma vida!

Os nossos leitores nunca deixam de escutar os nossos apelos, correspondendo com a sua generosidade á necessidade dos infelizes que nos procuram na maior da sua dor. O apelo que ontem fizemos, a favor de um artista da rádio que é, ao mesmo tempo, um estudante aplicado e que precisa de estreptomicina para se salvar, mereceu dos nossos leitores um movimento de solidariedade que já começa a dar seus resultados. Assim, temos a registar os seguintes donativos: «Sociedade Opca, Limitada», 300$00; F. Brito Pereira, 100$00; R. Moreira Rodrigues, 50$00; A. J. da Costa, 50$00; J. V., 100$00.

Os nossos agradecimentos em nome do doente, que continua á espera do auxilio de outros dos nossos leitores.

As «bodas de prata»
da Liga Nacional de Defesa dos Animais

A Liga Nacional de Defesa dos Animais, benemerita instituição de utilidade publica, fundadora da Federação Iberica de Protecção dos Animais e das Plantas, e que tem a sua sede na Rua João Evangelista, ao Campo das Cebolas, em Lisboa, completou ontem 25 anos de existencia.

Para comemorar as suas «bodas de prata», o conselho directivo e administrativo resolveu convidar todos os socios da Liga, e os representantes da Imprensa, para um almoço de confraternização que se realizou hoje, em Algés, no restaurante Támar, e que foi muito concorrido.

Marcha da Mouraria

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Grupo Desportivo da Mouraria uma animada festa de homenagem aos componentes da Marcha da Mouraria, que nas festas do VIII centenário da tomada de Lisboa aos mouros alcançaram o 2.º lugar na classificação geral e o 1.º prémio «Bairrismo». Aos esforçados e simpaticos vencedores serão entregues a taça e o diploma conquistados, fazendo a sua entrega o nosso brilhante camarada de redacção Norberto de Araujo.

No final da sessão, haverá um baile e um encontro de «ping-pong» entre as equipas infantis.

OS AMIGOS DE LISBOA
visitaram a igreja das Mercês

O grupo dos Amigos de Lisboa visitou, esta tarde, a igreja das Mercês, que foi do antigo convento de Jesus. Dirigiu a visita o sr. Ferreira de Andrade, que explicou a origem da igreja, das mais bonitas de Lisboa, reconstruida depois do terramoto de 1755, portanto no seculo XVIII mas, ainda, com recordações notáveis da construção anterior, ou seja, de 1615, data em que os franciscanos começaram a erguer o Convento de Jesus.

NA CAPARICA
vai ser inaugurado o abastecimento de água

No próximo domingo, 14, ás 13 horas, realiza-se a cerimonia inaugural dos serviços de abastecimento de agua á freguesia da Caparica. O primeiro acto será a abertura de um marco fontanário no Monte da Caparica, o que constitui o primeiro passo para o saneamento e a higiene daquela freguesia, que é uma das mais populosas do País.

EXPLICADORES
Com exame de Estado e longa prática, habilitam para o curso dos Liceus e admissão ás Faculdades. Trata-se na R. Rodrigo da Fonseca, 24, 4.º, Dt.º. T. 47779.

1.200.000 pessoas sem pátria

Apesar das solicitações, facilidades e mesmo ameaças que as envolvem, há na Europa mais de um milhão de pessoas que se recusam a voltar aos seus países. O problema internacional dos refugiados continua a preocupar governantes e economistas que não encontram solução para ele no mundo dramático do nosso tempo.

A história surpreendente de Frank Kapra

O grande realizador cinematográfico que todo o mundo admira, o criador de «Não o levarás contigo», «Horizonte Perdido» e outros filmes memoráveis, começou a sua vida como vendedor de jornais; e foi na experiência dura da vida que concebeu a filosofia inspiradora dos seus grandes filmes: «a felicidade maior é tornar felizes os outros». A biografia de Frank Kapra é uma lição admirável para os que querem vencer na vida.

A guerra cómica

Entre muitas tragédias, a guerra também suscita coisas humorísticas. Um oficial belga foi designado pelo Estado-Maior para se converter provisóriamente em mulher e ingressar no corpo feminino do exército americano. Um episódio cómico de peripécias inverosimeis que parece nascido da imaginação de um humorista original mas se verificou na realidade.

Churchill sem o seu charuto

Um fotografo audacioso e excentrico conseguiu com habilidade consumada o que os homens mais poderosos do mundo não se atreveriam a fazer: arrancar o charuto da boca de Churchill, privar o rei da Inglaterra do «chá das cinco», aquietar o indomável chefe sindicalista americano John Lewis.

São ao todo 23 artigos de grande interesse mais a condensação de um livro de sucesso o que lhe oferece este novo numero de *Selecções*, a revista mais lida em todo o mundo.

Compre

SELECÇÕES

de Fevereiro

Já á venda

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites A's 22 horas

HOJE, o mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
Extraordinário sucesso de BLAS WILSON e sua orquestra e de SEVEN BLAS WILSON BALLET
BALLET DIX LOUISE GIRLS — AS TRÊS GITANILLAS
COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS
HAS ANDREKOWIK — MARY LOLLA
e a grande Orquestra SOUSA PINTO | O melhor programa de atracções que se exibe em Lisboa
Hoje, *Domingo, das 17 às 19 e 30 horas*, Chá Dançante

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, das 17 às 19.30 CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções
HOJE, DESPEDIDA DA ORQUESTRA
CELIA Y SUS DUKES
EM PLENO TRIUNFO, AS SUPER-ATRACÇÕES
PAUL SMOLL o realizador do impossivel
os Principes do baile espanhol MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA
CARMEN VICENTE — PILAR CALVO — MARY MELY — ATLANTIDA — MERCEDES ROMERO
LITA ANLLEL — LOLI PALOU — CONCHITA PEREZ — ALICIA SUAREZ — MABEL VALENCIA
ORQUESTRA ARCADIA
ABERTURA ÁS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÁS 24.15 HORAS
Amanhã, estreia da dinâmica e moderna ORQUESTRA TOSELLI

MIAMI

HOJE E TODAS AS NOITES ÁS 22 HORAS
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
com as notáveis atracções internacionais
MOULIN-RUBI — Carmen Santana — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmelita de Cordoba — BALLET MADRID — Manolita Conde — Maria do Valle e as Orquestras GRAND CASINO com o cantor Amaral Lopes e INTERNACIONAL com a vocalista MARY HELENE. 1.ª parte das VARIEDADES às 0,45

Não tendes qualidades fotogénicas?

ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gôsto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
Foi um exito a estreia de TRINI ALBAICIN
LA MAGA GITANA — EM CANTOS FLAMENCOS
Mais um valor artistico que vem enriquecer o brilhante programa de que fazem parte vedetas de baile e canto internacionais
ORQUESTRA OLIMPIA — Abertura às 22 horas

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Tel. 25140
OS MAIORES APLAUSOS A SENSACIONAL ATRACÇÃO ILVA and DINO BAILARINOS E CANTORES
Um êxito de CERRATO y CASTIZO e HENRIQUETA VALLÉS
3.ª FEIRA uma estreia | CONSUELITO CASTIZO ELIAS CERRATO | e a famosa orquestra SEVEN-RITZ

NINA

APRESENTA
MORATO e seu solovox
género night club americano
e
o cantor SEGARRA
R. PAIVA ANDRADA, 7 a 13
Tel. 28558

CASABLANCA

Emp. JOSÉ MIGUEL — Parque Mayer
O Salão Teatro preferido pelas famílias
Apresenta em pleno êxito, às 21,30 h.
MUSIC-HALL!!! com as atracções
MOULIN-RUBI
HUMBERTO MADEIRA
ZÉ MANEL — Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Virginia de Noronha — Carmen de Santana — Maria Dorotêa — Carmelita de Cordoba — Marilú Armando Silva e o grande ilusionista
MAX LOSSAFAN
Orquestra GRAND CASINO
com o cantor Amaral Lopes
Preço único de entrada 10$00, dando o mesmo bilhete entrada no MIAMI.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, última representação do grande êxito para rir
O Comissário de Polícia
4.ª feira, 10: A notavel peça
A Casa da Bernarda Alba

VARIEDADES

HOJE DOMINGO 2 Sessões
Estreia da nova revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMÍNIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

AVENIDA

HOJE A'S e 21 45
Grande êxito dos «COMEDIANTES DE LISBOA», a peça em 3 actos, original de VILLARET e RIBEIRINHO
Noé voltou ao Mundo
com *Lucilia, Hortense, Eunice, Villaret, Assis, Ribeirinho* e *Amaro* nos principais personagens

APOLO

2 SESSÕES às 20,30 e às 22,45
Ultimo dia e despedida do grande êxito de gargalhada
O REI DO LIXO
com VASCO SANTANA e IRENE ISIDRO á frente de uma grande companhia

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45
A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes e Manuel Santos Carvalho à frente dum brilhante elenco

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
LOGO A' NOITINHA...
ILDA SILVA a voz de oiro, nos seus fados castiços e MARIA VILAÇA, a consagrada artista de variedades, num grande programa
Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

LUSO

Palácio de S. Roque — Tel. 32889

Natividade Correia

HOJE — Até de Madrugada
Animador *Filipe Pinto*
Fados por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, NATIVIDADE CORREIA, Emelina Lopes, António Meneses e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS.

«Diplomático»

Restaurante e Salão de Chá
Bar — Salas de Jogos e Bilhares
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 25, 1.º
com ORQUESTRA PRIVATIVA
A Melhor frequência
Almoços e jantares completos a 30$00
Grandes Salões para banquetes de homenagem, casamentos, baptizados, etc. — Tel. 51394

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A — Tel. 20821
Grande sucesso do Trio Malanza com o grande solista Artur Lage nas mais modernas criações de música de dança, das 22 horas às 3 e 30 da madrugada
Entrada grátis com rigorosa selecção
Bom serviço de BAR desde as 17 horas — CEIAS

TRIGO TORRADO

CALCIO FOSFATADO JANE

Pensão Monumental

CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

SÃO LUIZ — 2.ª semana — O Despertar — Um filme de Clarence Brown, com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr. — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — 2.ª semana — O Estranho Amor de Marta Ivers — com Barbara Stanwick, Lizabeth Scott e Van Heflin — Matinées diarias a preços reduzidos — Telef. 20768 — As 21,30

CONDES — O filme português — Um Grito na Noite — Realização de Carlos Porfirio, com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry — As 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO — 2.ª semana — AS MULHERES NÃO SÃO ANJOS — com MARTE ARREL e AXEL VON AMBESSER — «Matinées» diarias — A's 21 e 30 — Telef. 20555

CAPITOLIO — Um filme que dá que falar! — Terra de Malvados — com Randolph Scott e Ann Richard — Telef. 27493 — Hojo, ás 21 e 30

JARDIM CINEMA — O Divino Tesouro — O Mundo a Seus Pés — Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI — O SUBLIME AVENTUREIRO — Um filme romanesco de conflito empolgante, com Rex Harrisson e Maureen O'hara — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — O maior filme do Ano! Os Melhores Anos da Nossa Vida — com Frederic March, Myrna Loy, etc. — «Matinées» diárias

TRINDADE — FADO — com Amalia Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e Antonio Silva — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — Ultima semana — O Leão da Estrela — com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho Curado Ribeiro etc.*

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — O Romance dum Rapaz Pobre — BRASIL

LYS — Tle. 48560 — A's 21 e 15 — O Fio da Navalha — CASAMENTO POR DINHEIRO

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O fio da Navalha — A Rainha dos Mares

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Lucrecia — com Edwige Feuillère

A visita ministerial a Coimbra

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—Os srs. ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional prosseguiram, esta manhã, as suas visitas ás obras da Cidade Universitária, as quais começaram pelos hospitais da Universidade. Eram ali aguardados pelos membros da comissão executiva daquelas obras, srs. prof. dr. Maximino Correia, engenheiros Sá e Melo, Alves de Sousa e Reis Gonçalves, e arquitecto Cottinelli Telmo e, ainda, o director dos referidos hospitais, sr. prof. dr. João Porto, arquitectos Diestil e Baltasar de Castro.

Os dois membros do Governo foram informados, pormenorizadamente, perante os ante-projectos apresentados pelo arquitecto Diestil, das importantes transformações a que vão ser sujeitos aqueles hospitais, que passam a denominar-se Hospital Escolar de Coimbra, com uma lotação para 800 doentes.

Os ministros visitaram, em seguida, as obras do antigo Colégio dos Grilos, edificio que está a ser adaptado para a Casa dos Lentes—instituição estabelecida de harmonia com o projecto da Cidade Universitária.

Visitaram ainda as obras no edificio da Faculdade de Letras e o Instituto de Coimbra, este instalado no edificio da antiga Imprensa Universitária.

Finalmente, aqueles membros do Governo visitaram o Museu Machado de Castro, onde os acompanharam o seu director, sr. padre Nogueira Gonçalves, e eng. Amoroso Lopes, chefe da 4.ª Secção dos Edificios Nacionais, e onde vão ser introduzidos importantes melhoramentos.

Já a caminho de Lisboa, estiveram nas obras da construção do Alto de Santa Clara, onde ficará instalado o novo observatório astronómico.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A política básica para com a Rússia

e o que pensa o presidente da Comissão de Meios do Senado americano

WASHINGTON, .7—O senador Styles Bridges, presidente republicano da Comissão de Meios do Senado, que tem de decidir sobre todos os pedidos do presidente Truman para verbas de auxilio ao estrangeiro, declarou esta noite que a Administração devia estabelecer a sua «politica básica para com a Russia», antes de serem concedidos quaisquer fundos para auxilio ao estrangeiro. O senador Bridges disse que a comissão devia saber o que a Administração tenciona fazer se a Grecia e a Turquia forem atacadas e, tambem, o que tinha em mente se os comunistas tomassem posse do Poder, na Italia. Concordou com que o plano Marshall devia ser rapidamente executado e acrescentou que votaria a favor dos 5.300.000.000 de dolares para o primeiro ano do plano, mas advertiu a Administração que teria de justificar essa importancia antes da comissão aprovar a verba. Afirmou que a comissão esperava principiar as investigações sobre as verbas para o plano de auxilio, «assim que isso fosse exequivel».—(Reuter).

Declarações de Clinton Anderson

DES MOINES (Iowa), 7 — Clinton Anderson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, preconizou esta noite uma acção rápida dentro do Partido do Congresso sobre o plano Marshall, porque «o tempo está a passar». A Checo-Eslováquia caiu, como a Bulgária, a Jugoslávia e a Roménia» —disse Anderson. «A cortina de ferro desce rápidamente. A Democracia caminha lentamente, mas a História não espera. A Finlandia está ameaçada e paira a crise na Itália. Embora haja divergências sobre questões internas, devemos esclarecer o que estamos a fazer na Europa e por quanto tempo lá permaneceremos». Anderson acrescentou: «Podemos fazê-lo num ano eleitoral? Podemos e devemos. Não há outra ocasião».—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 7—Os jornais, nos seus numeros de hoje, pedem ao Partido Trabalhista britanico que esclareça a sua atitude quanto aos elementos comunistas, por actos e não por palavras, em artigos de fundo sobre as ilacções a tirar da crise checo-eslovaca.

O «Sunday Times» declara que os comunistas britanicos estavam a «ganhar vantagens continuas nas «Trade Union», nas sociedades cooperativas e em meios até agora insuspeitos, como as organizações de arrendatários de habitações publicas». Os chefes trabalhistas britanicos tinham acusado o comunismo a propósito dos acontecimentos na Checo-Eslováquia. Hoje, eram mais necessários actos do que palavras. O jornal declara que a sinceridade dos chefes trabalhistas seria julgada pelo procedimento que adoptassem. Acrescenta que um apelo de modificação dos planos quanto aos serviços armados britanicos, para se dispor de forças mais consideráveis num futuro próximo, deveria superar os planos a longo prazo.

«The Observer» declara que os acontecimentos na Checo-Eslováquia deveriam estabelecer a distinção entre os que são em primeiro lugar socialistas e os que são acima de tudo democratas. Diz que o Partido Trabalhista hesitou em esclarecer a sua opinião. «Porque é que, por exemplo, foram convidados os socialistas de Nenni para representar a Itália na conferência sobre o plano Marshall dos partidos socialistas europeus em Londres, em 21 de Março?»—pergunta «The Observer». «Se essa conferência é para organizar apoio unido socialista ao plano, é uma loucura convidar socialistas que estão a colaborar intimamente com os comunistas, que são inimigos declarados e decididos do plano»—(Reuter).

A política social da Austria

VIENA, 7—«Estamos atentos e precavidos contra a politica do «cavalo de Troia», declarou o vice-chanceler Schaerf, chefe do Partido Socialista, numa reunião deste partido. «Nos Estados do bloco oriental—acrescentou—os socialistas e com eles a Democracia naufragaram porque as massas foram traídas pelos chefes do partido. Na Austria, a situação é absolutamente diferente. A direcção do Partido Socialista é democrática. A Policia não está nas mãos dos comunistas. No entanto, os comunistas inauguraram nos ultimos dias um novo sistema, organizando «comités de acção» por intermédio dos quais procuram semear o terror nas fábricas. A classe operária austríaca é contrária á formação destes «comités» anti-democráticos que seriam só um meio para a escravizar».—(France Presse).

O discurso de De Gaulle

(Continuação da 1.ª pág.)

terraneo. Sem querer ser fatalista, não se pode deixar de considerar que nos encontramos num daqueles periodos em que tudo vai ser decidido. O desenrolar de graves acontecimentos depende em larga medida da maneira como os franceses reagirem dentro dos próximos dias», afirmou De Gaulle

O destino da Alemanha

O general declarou que o destino da Alemanha, na medida em que ele dependia da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França, «deve ser regulado de tal maneira que o povo alemão se possa tornar parte do bloco ocidental. Os Estados alemães, cada um dos quais tem o seu carácter, as suas instituições e o seu governo, numa federação da sua própria eleição, encontraria naturalmente o seu lugar num bloco dos outros Estados europeus. O mesmo se poderá dizer da Austria. O Ruhr entraria nesse grupo com o seu regime particular», disse De Gaulle. «Cabe á França tomar a iniciativa. Ela tem sido hostil á Alemanha através dos séculos devido a tantos sofrimentos e intrigas nacionais engendradas no exterior. Hoje, porém, numerosas razões, particularmente económicas, solicitam uma melhor compreensão. Não pode haver união para a velha Europa se a Alemanha se apresenta de novo como uma possivel ameaça. Qualquer solução do problema alemão que conduzisse directa ou indirectamente á reconstituição do Reich seria, por consequência, uma má solução», disse De Gaulle.

Referindo-se á America, o general declarou: «E'-nos necessário que a Europa e a America juntem forças para pôr de pé de novo todo o nosso mundo. Isto significa, indubitavelmente, que os Estados Unidos devem emprestar-nos grande e continuado auxilio na esfera economica. Os Estados Unidos tomaram já essa iniciativa e eu saudo sem dificuldade a sua generosidade de longo alcance. E' necessário que o apoio americano, preciso e explicito, seja prestado á Europa no campo não só da defesa mas tambem no da recuperação economica.

A atitude da Russia

«A Russia Soviética está a procurar o dominio mundial, está a jogar cartas com bons trunfos. Tem vastos e multiplos recursos, um pouco paciente e dócil, cheio de orgulho próprio. A Russia Soviética tem 180 milhões de habitantes dominados por uma ditadura absoluta. Os seus agentes, por meio da liquidação de adversários politicos, dispõem de poderes ditatoriais na Prussia, Saxónia, paises bálticos, Polónia, Jugoslávia, Bulgária, Albania, Roménia, Hungria e agora na Checo-Eslováquia. Os vizinhos deste enorme bloco, a Finlandia, a Austria, a Grécia, a Turquia e o Irão estão amordaçados pelo medo. A Itália encontra-se num estado de alarme; em toda a parte da França paira a mesma inquietação sobre as nossas cidades e aldeias porque toda a gente sabe a que horrível destino a invasão e a escravidão nos condenaria», afirmou De Gaulle.

Referindo-se aos assuntos internos da França, o general criticou um sistema parlamentar que tinha mostrado «fraqueza crónica». Disse que, na medida em que dependia dele, tudo estava pronto para guiar o País no sentido da salvação e da grandeza logo que as condições permitissem a tomada das necessárias responsabilidades. Considerou as recentes medidas económicas e financeiras compreendidas pelo Governo francês como «tentativas artificiais para dar origem a um renascimento francês. Advogou reduções nas despesas do Estado, e a abolição de todas as explorações e administrações por conta do Estado e a produção como base da remuneração para patrões e empregados. Frisando a necessidade do aumento de produção, pediu que os sindicatos operários sejam «limpos» de actividade politica e o estabelecimento da agricultura como estrutura e critério do valor da França como nação.—((Reuter).

CANTINA ESCOLAR

ALCANENA, 5.—Para tratar da organização da cantina escolar, destinada aos alunos das escolas desta vila, esteve aqui o sr. director escolar do distrito de Santarem. Ficou decidida a definitiva instalação da cantina dentro de breves dias.

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

Casa da Val ??

O Porto ganhou por 11-8 o encontro de andebol com Lisboa

PORTO, 7 — (Pelo telefone). — A realização do XIV Porto-Lisboa em andebol atraiu boa assistência ao campo da Alegria. O grupo representativo da Asociação do Porto saiu vencedor por 11-8, resultado justo, em face da superioridade que os portuenses evidenciaram após o intervalo. Nessa altura, a selecção de Lisboa estava a ganhar por 5-4.

Nos primeiros 10 minutos houve equilibrio; depois, Fabião, na marcação de um «livre», obteve o 1.º ponto dos nortenhos. Passados novos 10 minutos, Alberto, embora em posição de «off-side», marcou o 2.º tento. Os lisboetas reagiram então com energia e no curto espaço de um minuto repuseram a igualdade, por Pimentel e Vicente.

O jogo animou e Montalvão marcou o 3.º golo portuense, logo seguido de novo empate, feito por Ceia.

A equipa da capital passou, com desmarcações rápidas, a ter vantagem ligeira. Assim, aos 24 minutos, Nunes marcou o 4.º ponto lisboeta.

Pouco depois, Paulo obteve o empate, fazendo o 4.º golo do Porto. Mas Vicente, ao marcar um livre, fez novo ponto para os lisboetas, fixando o resultado da primeira parte em 5-4 a favor do grupo do Sul.

No recomeço, os portuenses refizeram o empate por Paulo e, aos 3 minutos, Fabião abriu o caminho do triunfo á selecção nortenha, com o 6.º ponto.

Pimentel, aos 12 minutos, voltou a empatar, mas Campos, logo a seguir, deu de novo vantagem ao grupo do Norte, passando o resultado para 7-6.

O jogo passou a fazer-se no meio campo lisboeta, cuja defesa se vê em apuros para segurar os avançados contrários.

Aos 8 minutos Pimentel restabeleceu o empate, com o 7.º golo lisboeta. Contudo, Fabião, no espaço de 3 minutos, conseguiu obter três golos e a selecção do Norte ficou a ganhar por 10-7. Alberto fechou a conta dos portuenses com o 11.º tento.

Vicente, no final, reduziu a diferença, na marcação de um livre, para 11-8, resultado com que terminou o encontro.

Os grupos formaram:

Porto: Narciso (depois Ferreira); Neca e Reis; Coimbra, Campos e Abilio (depois Pires); Alberto, Montalvão, Paulo, Fonseca e Fabião.

Lisboa: Delio; Natividade e Mira; Miranda, Valério (depois Trindade) e Macara; Nascimento (depois Pimenta), Pimentel, Vicente, Nunes e Ceia.

Arbitrou o sr. Henrique Seinster, de Lisboa.

Os jornalistas americanos almoçaram em Penaferrim e deixam Lisboa ao fim da tarde

Os jornalistas americanos, que estão a tomar parte no voo inaugural da linha aérea Estados Unidos-Africa do Sul e que ontem chegaram a Lisboa, deram hoje um passeio pelo triangulo turistico Lisboa-Sintra-Estoris, a convite do S. N. I., e almoçaram no restaurante de Penaferrim, na estrada Cascais-Sintra.

Os nossos visitantes, acompanhados por diversas entidades portuguesas e americanas, sairam de Lisboa em varios automoveis e visitaram o Estadio Nacional e a região dos Estoris, após o que seguiram pela estrada para Sintra até Penaferrim, onde se realizou um almoço com a assistencia dos secretarios da embaixada americana e dos srs. Antonio Ferro, brigadeiro Alfredo Sintra, dr. Tavares de Almeida, Guilherme Pereira de Carvalho, dr. Adolfo de Andrade, etc.

Findo o almoço, seguiram todos para Sintra, donde regressam a Lisboa, a fim de tomar o avião que deve descolar do aeroporto da Portela ás 18 horas, com destino á Africa do Sul.

PEDRO GAR
COMUNICA A TODOS OS SEUS
QUE FOI NOMEADO REPRESENT
INGLESA DE SEGUROS «LONDON GUARAN
RIOS NO POÇO DO BORRATE

Filipe Luís

ganhou os 15 km. em estrada e estabeleceu novo recorde

Após o encerramento da temporada do «cross», a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar esta manhã a primeira prova de fundo em estrada, do seu calendário deste ano, que serve de preparação para os 30 quilómetros e para a Maratona.

O percurso da prova de hoje—e de há seis anos para cá—entre Campo Grande e Sacavem e volta, no total de 15 quilómetros, foi disputado enérgicamente, proporcionando excelentes corridas, principalmente, ao triunvirato da frente, tendo Filipe Luís conseguido bater o recorde nacional pela diferença de 9 s. e 8/10.

Embora não alinhassem corredores como Manuel Nogueira, Oliveira e Silva, Gomes Rodrigues e José Xavier, manteve-se o interesse pela competição, sendo de salientar o duelo gigantesco que travaram Filipe Luís e Manuel Gonçalves.

A partida foi dada ás 11 e 6, estando presentes 13 corredores—mais seis do que o ano passado—repartidos da seguinte forma: Benfica, Manuel Gonçalves, Jaime Miranda, Francisco Martins, José Tomé e João Silva; Sporting, Filipe Luís, Afonso Marques e Candido Pinto; Belenenses, Artur Ferreira (o veterano da prova), António José da Silva e António Maria da Silva; Atlético, Manuel da Silva e Salvador Antunes.

O pelotão começou a esfrangalhar-se logo no alto da Encarnação. O comando da prova pertenceu sempre a Filipe Luis que, em passada rude, impôs um andamento que apenas Manuel Gonçalves e Afonso Marques puderam acompanhar. Os restantes foram sendo distanciados á medida que Sacavém se aproximava. A descida foi feita em corrida veloz.

A' passagem em Sacavém verificou-se a seguinte ordem:

1.º, Filipe Luís, Sporting, com 24 m. 15 s.; 2.º, Manuel Gonçalves, Benfica, com 24 m. 35 s.; 3.º, Afonso Marques, Sporting, com 24 m. 35 s.; 4.º, Jaime Miranda, Benfica, com 26 m.; 5.º, Cand'do Pinto, Sporting, com 26 m. 35 s.

Na volta, a escala para a Portela fez-se sem alteração na posição dos corredores. Esperava-se que Manuel Gonçalves atacasse, mas tal não aconteceu.

Atingiu-se o Bairro da Encarnação, onde o vencedor tinha de vantagem sobre Manuel Gonçalves e Afonso Marques, respectivamente, 35 e 46 segundos.

Na parte final, o benfiquista Manuel Gonçalves decidiu-se então pelo ataque. Mas, era já tarde, pelo que conseguiu apenas diminuir a vantagem conseguida pelo vencedor. Contudo, a luta pelos postos secundários foi sempre viva e enérgica.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Filipe Luis, com 50 m. 48 s. 2/10 (anterior recorde): Manuel Nogueira, do Sporting, com 50 m. 50 s 6/10, conquistado em 1942); 2.º, Manuel Gonçalves, com 51 m. 8 s. 4/10; 3.º, Afonso Marques, com 35 m. 17 s.; 4.º, Jaime Miranda, com 56 m. 27 s.; 5.º, Cando Silva, com 57 m. 4 s.; 6.º, Antón'o Silva, 7.º, Francisco Mendes; 8.º, José Tomé; 9.º, Artur Ferreira; 10.º Manuel da Silva; 11.º, Manuel Joaquim da Silva.

Desistiram João Silva, quando havia apenas 25 minutos de prova, e Salvador Antunes, quase no final da competição.

30 oficiais da Polícia

foram demitidos na Hungria

BUDAPESTE, 7—Trinta oficiais superiores da Polícia, vários deles membros do Partido Social Democrata, foram hoje demitidos por Laszlo Rajk, ministro comunista do Interior. M. Rakosi, chefe comunista e vice-primeiro-ministro, falando hoje no Congresso Socialista, pediu a eliminação dos movimentos das direitas «sem sentimentalismos».—(Reuter).

CIA AIRES

...mos AMIGOS E SEGURADOS

...TE EM LISBOA DA COMPANHIA

...", TENDO OS SEUS ESCRITÓ-

...25-2.º — Telefone 32370

CERIMÓNIAS RELIGIOSAS

Na Sé e noutros templos

comungaram hoje alguns milhares de pessoas entre os quais 1.200 soldados

Na Sé Patriarcal, com o cerimonial da praxe, houve hoje comunhão colectiva dos universitários, com alocução pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

A missa começou ás 9 horas, acolitando o sr. D. Manuel Cerejeira os cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e António de Figueiredo. Ao Evangelho o ilustre purpurado fez uma eloquente alocução, acerca do significado da cerimónia, e, no momento próprio, procedeu, na capela-mor, á distribuição da sagrada partícula.

Três eclesiásticos procederam á distribuição da comunhão pelos universitários espalhados pela nave do templo. Comungaram cerca de 400 estudantes. Assistiram ao acto religioso, tomando lugar no transepto, vários professores universitários.

Comunhão dos alunos dos cursos secundários

Promovida pela direcção diocesana da Juventude Escolar Católica do Patriarcado, realizou-se hoje, na igreja de S. Roque, e sob a presidência do sr. bispo de Helenópole, a comunhão pascal colectiva dos estudantes dos liceus e colégios secundários de Lisboa.

Tomaram parte cerca de 700 estudantes. A's 9 horas, celebrou missa aquele prelado, acolitado por dois diáconos.

D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução e, em seguida, procedeu á distribuição da comunhão, coadjuvado por alguns sacerdotes.

A missa foi dialogada e acompanhada a coros.

Comunhão de cabos e soldados

Nas igrejas de Fátima e do Lumiar, realizaram-se hoje, por iniciativa da Obra dos Soldados Católicos, as desobrigas dos soldados daquelas áreas.

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde a cerimónia teve maior concorrência, estiveram presentes cerca de 1.200 soldados e cabos, acompanhados por sargentos e oficiais.

Foi celebrante o rev. António Abranches, prior da freguesia, acolitado pelos srs. dr. Jaime Pereira, juiz da Irmandade do Santíssimo daquela igreja, e Jorge Frassati, presidente do Grupo Católico Masculino da referida freguesia.

Fizeram-se ouvir, durante a missa, os coros da Acção Católica Masculina daquele templo.

Em seguida, abeiraram-se da sagrada mesa todos os soldados, aos quais os srs. padre António Abranches, cónego dr. Honorato Monteiro e padre José Braula Reis, coadjutor da freguesia, procederam á distribuição das partículas.

Comungaram depois outros tantos civis que tinham assistido á missa.

Terminada a cerimónia religiosa, foi servido, nas caves da igreja, um pequeno almoço aos soldados, durante o qual falaram sobre o significado do acto em que tinham tomado parte os srs. tenente Mascarenhas e major Alípio Vicente, respectivamente presidente e director da Obra dos Soldados Católicos, e o prior da freguesia, padre António Abranches.

Comunhão de enfermeiras

Na capela do hospital de S. José, realizou-se a comunhão pascal das enfermeiras dos Hospitais Civis de Lisboa, cerimónia em que foi celebrante o sr. cónego João Nunes Ferreira, prior de S. Domingos, e que foi dirigida pelo padre Manuel Domingos Delgado, que tem prestado grandes serviços aos hospitais.

Receberam as sagradas partículas algumas centenas de enfermeiras que, na sua grande maioria, se encontravam fardadas. Procedeu á sua distribuição o sr. bispo de Helenópole, que fez uma prática sobre o significado do acto e depois deu a benção do Santíssimo.

Comunhão dos homens e rapazes dos Estoris

Pelas 9 horas, na igreja de Santo António do Estoril, realizou-se a cerimónia da comunhão pascal dos homens e rapazes do Estoril, promovida pelas conferências vicentinas daquela localidade.

Receberam a sagrada comunhão algumas centenas de fieis.

As procissões de hoje em Belem e Santa Engrácia

Com a presença de numerosos fieis que se aglomeravam por todo o percurso, realizou-se hoje, de tarde, a procissão do Senhor dos Passos de Belém. De manhã, houve missa solene e, durante o dia as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores estiveram expostas nos seus andores ornamentados com flores.

A's 16 horas, saiu do templo a procissão, que percorreu o itinerário do costume. A' frente seguiam o pendão e a cruz alçada; depois, a irmandade do Santissimo, os anjinhos, os andores e o pálio, sob o qual seguia, com o Santo Lenho, mons. Gonçalo Nogueira, prior da freguesia de Belém. Acompanhavam também a procissão os alunos da Casa Pia de Lisboa, com a respectiva banda de musica.

A' mesma hora, na freguesia de Santa Engracia, realizou-se também a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que percorreu as ruas da Cruz de Santa Apolónia, do Vale de Santo António e dos Sapadores e a calçada dos Barbadinhos, recolhendo depois ao templo. Na Rua do Vale de Santo António efectuou-se a cerimónia do encontro, seguindo depois o cortejo religioso o seu itinerário sob a chuva de flores lançada das janelas, que se encontravam ornamentadas com colchas e colgaduras. A banda da Policia de Segurança Publica encorporou-se no cortejo, que foi presenciado por muito povo aglomerado nas ruas do percurso.

De manhã tinha havido missa de festa e, á tarde, as solenidades foram encerradas com sermão e «Miserere», com a presença de muitos fieis.

Mestre Falcão Trigoso

recebeu hoje uma comovente homenagem de professores e alunos

Mestre Falcão Trigoso—que, na plena posse das suas faculdades, como o demonstram a sua notável exposição de «Ar livre» na sala grande da Sociedade Nacional de Belas Artes, e a sua presença, cheia de vivacidade e de optimismo, foi atingido pela lei do limite da idade—teve de abandonar, na quinta-feira passada, o seu lugar de professor da Escola Industrial António Arroio. Mas, embora saindo dali oficialmente, o seu espirito fica ali, como o provou, exuberantemente, a grande manifestação que lhe foi prestada hoje á tarde, no palácio da Rua Barata Salgueiro, no meio das suas ultimas obras reveladas ao publico.

O grande salão encheu-se de flores—flores humanas, camélias e rosas.

Centenas de raparigas, suas alunas, misturadas com os rapazes seus camaradas, juntaram-se aos professores daquela escola, cujo director, o escultor Rogério de Andrade, também compareceu, aos antigos discipulos do admirável pintor, outras figuras de categoria, entre as quais o almirante Sousa Dias.

Como se fora um juvenil «ás» do cinema, mestre Falcão Trigoso foi assediado com pedidos de autógrafos.

Além de flores, os seus alunos da Escola António Arroio, ofereceram-lhe um livro de arte de Henrique Pousão. E falaram, enaltecendo as suas qualidades e manifestando a sua pena pelo seu afastamento do ensino, Rodolfo Romero Passaporte, em nome dos actuais alunos, José Espinho, pelos antigos, Maria de Fátima Fernandes, Helena Romero Passaporte, Maria Manuela Valente Alves e Maria Fernanda Lourenço.

Visivelmente comovido, Falcão Trigoso agradeceu, sendo saudado com vibrantes palmas.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Rosicler

Casa especializada em camisas para crianças

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30209

ZIG-ZAG

O papel de fumar que não prejudica a saúde

Subditos finlandeses

estão a refugiar-se na Suécia

ESTOCOLMO, 7—Segundo informações recebidas nesta cidade, estão a passar clandestinamente refugiados através da fronteira finlandesa para a pequena cidade sueca de Haparanda, embora o ministro do Interior finlandês, Yrjo Leino, tenha recentemente reforçado as forças da Polícia conhecidas por «Stapo», ao longo da fronteira.

Diz-se que os refugiados chegam a pagar 10.000 marcos finlandeses aos guias que os dirigem através da fronteira por atalhos secretos no meio de espessas florestas. Informações jornalisticas que chegam a Estocolmo provenientes de Helsinquia dizem que 60 refugiados foram presos entre Tornea e Turtola, no lado finlandês da fronteira, durante a noite. Cerca de 600 refugiados atravessaram a fronteira fino-sueca nos ultimos trinta dias, a maioria dos quais nos ultimos dias desde que a proposta de Estaline para um pacto com a Finlandia se tornou conhecida. Os refugiados encontram-se instalados em escolas e quarteis requisitados. A maior parte dos refugiados são carélios ou estónios que antes da guerra eram cidadãos russos.—(Reuter).

Uma reclamação económica da Russia á Finlandia

HELSINQUIA, 7—Segundo se soube hoje, uma reclamação económica russa apresentada á Finlandia precedeu a recente carta do marechal Estaline ao presidente Paasikivi, que sugere um pacto de assistência militar e de amizade entre os dois países. A comissão russa de preparacões, nesta cidade, requereu á Finlandia que enviasse substitutos de cabos para parte dos 800 milhões de marcos finlandeses entregues em 1944 e 1945 que, segundo os russos afirmam, eram defeituosos. As autoridades que tratam das reparações estão preocupadas, visto que o pedido soviético envolve uma soma considerável e seria muito dificil provar que os cabos entregues há três anos não eram defeituosos.—(Reuter).

Pequenas notícias

do estrangeiro

UDINA, 7—Um automóvel blindado do Exército derrubou uma parede e entrou por uma casa matando duas pessoas e ferindo três.—(France Presse).

JERUSALEM, 7—Embarcou em Haifa o primeiro contingente de forças britanicas que evacua a Palestina e que era constituido por 1.800 soldados e 200 policias.—(France Presse).

ATENAS, 7—O rei Paulo embarcou no contratorpedeiro «Themistocles» acompanhado pela rainha Frederica e a princesa Sofia, com destino a Rhodes, aonde vai assistir á cerimónia da união do Dodocaneso á Grécia.—(France Presse).

Muitas sêdas

Muitas lãs

bonitas e baratas

Saldos verdadeiros e autênticos. Retalhos, muitos retalhos para bébés, crianças e adultos

só na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja (ao Chiado)

Papel de fumar LUCE

Na impossibilidade de pôder responder directamente, aos muitos milhares de cartas que, na impossibilidade de poderem obter este papel nos seus habituais fornecedores, me têm sido dirigidas, solicitando o envio de alguns livrinhos de papel «LUCE» ou para lhes indicar onde poderiam obter este papel, venho por esta modalidade anunciar-lhes a chegada de uma remessa, a qual já está sendo distribuida.

Devem, pois, os senhores apreciadores deste bom papel passar desde já a procurá-lo nas tabacarias onde habitualmente o costumavam adquirir, a fim de estas fazerem as suas requisições, no caso de ainda as não terem feito.

O importador: *António Seara*

BELVER — (Beira Baixa)

CALÇADO BARATO

SEI APENAS QUE A

ZECA, L.DA

VENDE AO DESBARATO

Sapatos para homem: 95$00-115$00-155$00-180$00
Sapatos para senhora: 90$00-132$50

SALDO, MUITOS SALDOS

Enviamos à cobrança para todo o País

121 — RUA MORAIS SOARES — 123

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Accionistas da Hidro-Eléctrica do Zézere a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia, Av. Oriental do Parque Eduardo VII, 24-2.º, em Lisboa, no próximo dia 29 de Março, pelas 11 horas, a fim de:

Discutir, aprovar ou modificar o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1947.

Lisboa, 1 de Março de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
pela **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
a) *Dr. António de Aguiar Bragança*

N. B.—Cada grupo de 100 acções terá direito a 1 voto (Artigo 11.º dos Estatutos).

Os Senhores accionistas podem fazer-se representar na assembleia geral por outro accionista em que deleguem os seus poderes por procuração, feita por escrito, por qualquer dos modos admitidos em direito, devendo as procurações ser remetidas ao Presidente da Mesa três dias antes do designado para a assembleia (Artigo 12.º dos Estatutos).

E' permitido o agrupamento dos Senhores Accionistas que isoladamente não possuam um numero de acções inferior a 100 (§ 1.º do Artigo 9.º dos Estatutos).

BOLACHAS INGLESAS

acabam de receber

EST. JERONIMO MARTINS & FILHO, LD.A

CHIADO — LISBOA

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O
SABONETE TAIPAS

AGRADECIMENTO

Ao Ilustre Clinico Ex.mo Sr. Dr. J. Simplicio dos Santos

CUSTÓDIO H. DE CAMPOS TEIXEIRA, sem desejar ferir a modestia de Sua Ex.ª, vem no cumprimento do mais alto dever tornar publica a forma carinhosa, aliada de uma assiduidade, não podendo deixar, sobretudo, de salientar a sua já comprovada competência, quanto á maneira acertada como foi tratado da enfermidade que o acometeu, e da qual já se encontra em franca convalescença, graças aos desvelos de Sua Ex.ª.

Vem, pois, o signatário pedir a V. Ex.ª muita desculpa de, por este meio, patentear o seu profundo reconhecimento com a expressão mais sincera da sua inolvidável gratidão.

Sintra, Março de 1948.

a) *Custódio H. de Campos Teixeira*

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

VINHO DE QUALIDADE

Agentes depositários:
OLIVEIRA & TORROAIS, L.DA
Rua S. Mamede, 29-B e 29-C (ao Caldas)
Telefone 21254

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

Artur Alfredo Reis

Missa do 7.º dia

Aurora Costa Guedes Reis, José Artur Guedes Reis, mulher e filhos, Alfredo Artur Guedes Reis e mulher, mandam rezar missa por alma de seu querido marido, pai, sogro e avô, 2.ª feira, 8, ás 10 horas, na Igreja de S. José dos Carpinteiros. Agradecem a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria Luiza da Silva Telhado

Missa do 30.º dia e agradecimento

Cristina Telhado Santos Sousa e seu marido, Carlos da Silva Telhado, sua mulher filhos e genro, Pedro da Silva Telhado, sua mulher e filhos e mais familia participam que na próxima 2.ª feira, dia 8 do corrente, pelas 11 e 30 horas, mandam rezar missa na Igreja de S. José (Largo da Anunciada) pelo seu eterno descanso.

Agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto, bem como aos que a acompanharam á sua ultima morada.

ÁS JUNTAS, GRÉMIOS, ARMAZENISTAS, LAVRADORES E PARTICULARES

LEILÃO

Por determinação da Excelentissima Comissão de credores da firma **RAMIRO DE MAGALHÃES & C.ª**, serão postos em praça em Lisboa, no **próximo dia 13, sábado, ás 21,30 horas**, em local a anunciar durante a próxima semana, os seguintes armazens existentes na vila de

BOMBARRAL

ADEGA GRANDE

CONFRONTAÇÕES:

Norte—Azinhaga da Caldeira.
Sul—Rua do Comércio.
Nascente — Ramiro de Magalhães & C.ª — Miguel Jorge das Neves — Grémio da Lavoura do Bombarral.
Poente—Rua Manuel do Nascimento.

Compondo-se de: Central eléctrica, alpendres, caldeiraria, escritório, geradora, distilaria, armazem e adega.

Todos os edificios atrás indicados são construidos em alvenaria e têm cobertura de telha de Marselha.

Têm água canalizada nos poços e da cisterna, esgotos para o exterior e instalação eléctrica interior ligada ao sector.

Nota: Há vário mobiliário e outros conforme inventário em separado.

ADEGA FRONTEIRA

CONFRONTAÇÕES:

Norte—Rua Luís de Camões.
Sul—Travessa Duarte V. Pereira.
Nascente—Rua Manuel do Nascimento.
Poente—Ramiro de Magalhães & C.ª.

ARMAZEM DA ESTAÇÃO

CONFRONTAÇÕES:

Norte—Benigno Delgado.
Sul e Nascente—Comp. dos Cam. de Ferro Portugueses.
Poente—Estrada Nacional, n.º 10-1.ª

Situado á entrada da vila, muito bem localizado junto á estação do caminho de ferro.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

BOM
LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

ESTOFOS EM PELE E TAPEÇARIA, LUSTRES DE CRISTAL, PRATAS, CARPETTES, PIANO, VITRINES ESTILO LUIZ XV EM PAU SANTO, BOM COFRE A' PROVA DE FOGO, BOAS ROUPAS DE LINHO E ALGODÃO

HOJE, DOMINGO, às 21 horas

Avenida Praia da Vitoria, 20, 1.º, dir.

(JUNTO AO SALDANHA)

Será vendido todo o recheio que guarnece as 13 amplas divisões.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões — Ernesto Bento Júnior

TELEFONE 31840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

A chauffeur

Ensina-se mais barato, a contrato ou à lição
Av. Duque Loulé, 100
TELEF. 52896

Leiam o jornal humoristico **«SEMPRE FIXE»**

LEIAM

Sempre fixe

Aos lavradores

Oferece-se podador de laranjeiras e árvores de frutos, conhecendo qualquer tratamento de sulfatos. Resposta á R. da Padaria, 8, 3.º, dt.º.

PARA O SEU BÉBÉ

CREME NIVEA

A pele fina e delicada dum bébé precisa um tratamento cuidadoso com Creme Nivea.

Nas pregas da pele e sobre todas as partes fácilmente irritáveis, aplique Creme Nivea para evitar inflamações.

A' venda em toda a parte. Preços desde 6$50.

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LD.ª
Rua dos Sapateiros, 39-1.º — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—As depressões localizadas a Norte dos Açores deslocaram-se para o Norte. O nucleo de altas pressões centrado sobre a Europa central estende-se até á Madeira. Nos Açores, o céu está nublado e coberto, excepto em S. Miguel, onde está limpo e o vento é sul bonançoso a forte. Na Madeira, o céu está limpo. No continente o céu está limpo e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Céu limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária, ondulação sul fraca nas zonas norte e central, sueste na zona sul.

Temperaturas extremas de hoje, até ás 15 e 30: *máxima, 21º,1; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,3; minima, 12º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, «Domingo desportivo»; 19 e 40, musica de camara; 20, musica de salão; 20 e 15, opereta; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «O Minho e o Lima na poesia», palestra; 22 e 15, programa pela cançonetista Olga d'Aveni; 22 e 35, «Vultos de sempre»; 23, musica ligeira portuguesa; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19, catecismo; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 10, fantasias; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 20 e 55, fantasia; 21 e 30, «Domingo agricola»; 21 e 40, ópera; 22, recital de poesias, por Elisa de Carvalho; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, trechos seleccionados; 22 e 50, desporto; 23, concerto; 23 e 45, musica ligeira; ás 0, fecho.

NATAÇÃO

Torneio inter-sócios do Algés e Dafundo

Na piscina do Algés e Dáfundo realizou-se hoje, de manhã, mais uma série de eliminatórias do torneio inter-sócios daquela colectividade, registando-se os seguintes resultados:

Meninas—50 metros livres—1.ª Maria Luisa de Araujo, em 50 segundos; 2.ª Maria Luisa de Abreu, em 54 s.; 50 metros bruços—1.ª Maria Luisa de Araujo, em 51 s. e 4/10; 2.ª Maria Luisa de Abreu, em 59 s.; 3.ª Mafalda Henrique, em 1,13 e 1/10.

Rapazes—66 metros costas—1.º João Franco do Vale, em 48 segundos; 2.º Carlos Vale, em 56 s.; 3.º António Medeiros, em 1,34 e 6/10. 66 metros, bruços—1.º João Franco do Vale, em 1 minuto; 2.º Dias Pereira, em 1,34 e 5/10 e 3.º Ramiro do Carmo, em 1,5; 66 metros livres—1.º Guilherme Patroni, em 40 s. e 2/10; 2.º Manuel Ricciardi, em 44 s. e 8/10 e 3.º Rodrigues Cheira, em 50 segundos.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores

Resultados da 3.ª jornada da 2.ª fase: Tarujense, 1-Sacavenense, 0; Oriental, 4-Palmense, 0; Estoril, 2-Amadora, 0; Belenenses, 3-Aguia Vilafranquense, 3; Benfica, 3-Atlético, 1; Sporting, 2-Cascalheira, 0.

Taça «Cosme Damião»

Resultado da jornada de hoje:
Estoril, 7—Arroios, 0.
Benfica, 8—Casa Pia, 1.
Belenenses, 5—Olivais, 1.

CONDUTORES ELÉCTRICOS

JOMART

símbolo de alta qualidade

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DANÇA Lições à hora com Professoras MACHADO R. da Palma, 164, 3.º esq.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Figueiras, Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Ribeiro & Castro, Ld.ª, Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43049); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173 175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Ld.ª, Suc., Rua dos Anjos, 12-C-D; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel. 62374); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36-273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222, (Tel. 36-456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36-820); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lab.º Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Lusitana, R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa, Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Comissário de Policia».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Noé voltou ao Mundo».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai bate, bate!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
COLISEU—A's 21 e 30—«Gioconda».
S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«O Sublime Aventureiro».
EDEN—«O Estranho Amor de Marta Ivers».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Os melhores anos da nossa vida».
GINASIO—«As mulheres não são anjos».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Terra de Malvados».
TERRASSE e LYS—«O fio da navalha».
PROMOTORA—«A Batalha do Pó de Arroz».
JARDIM CINEMA—«O Divino Tesouro».
BELEM JARDIM—«Capas Negras».
R. AMADORA—«Carnaval em Costa Rica».

DE LUTO

D. Francisco Bruno de Herédia

Com 40 anos de idade, faleceu hoje de manhã, no hospital da Misericórdia de Santarém, onde recolheu ontem, por ter sido acometido por uma congestão cerebral, o sr. D. Francisco Bruno de Herédia, funcionário da produção da Emissora Nacional, que ali se encontrava em serviço da mesma.

Era filho do sr. D. Francisco de Herédia e da sr.ª D. Maria Bruno de Herédia, que ontem mesmo seguiram para Santarém, com o sr. engenheiro Manuel Bivar, director técnico da Emissora Nacional e outros funcionários.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Lazaro José Costeira

MURTOSA, 7 — Faleceu na sua casa da freguesia do Monte, com 89 anos, o sr. Lazaro José Costeira, pai de monsenhor Pantaleão José Costeira, secretário do sr. arcebispo de Evora; do sr. padre Manuel José Costeira, paroco da freguesia do Monte; do sr. Manuel Joaquim Costeira, comerciante, e da sr.ª D. Maria José Costeira. Exemplar chefe de familia, era muito estimado pelas suas altas qualidades.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

O CICLISTA JOSÉ MARTINS

foi contratado para França

Embarcou anteontem para França, o ciclista português José Martins, vencedor da XII Volta a Portugal, que foi contratado por uma conhecida casa francesa de bicicletas.

José Martins fixou residência na cidade francesa de Montaubun e está a preparar-se, activamente, para correr ainda esta época. O contrato tem a validade de um ano e espera-se que José Martins o prolongue. As condições do contrato são excelentes e permitem ao ciclista português uma vida desafogada em França.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Os jogos disputados hoje, a contar para o Campeonato de Voleibol de Lisboa, forneceram os resultados seguintes:

Olimpico venceu Belenenses, em 1.as e 2.as, por 2-0; Sporting venceu Ateneu Comercial, por 2-1 em 1.as, 2-0 em 2.as e 2-0 em 3.as categorias; Técnico venceu Estoril, em todas as categorias, por 2-0; Benfica venceu Lisboa Ginásio, em 1.as e 3.as, por 2-0, e perdeu em 2.as, por 2-1.

GOODYEAR

CORREIAS — MANGUEIRAS — CHUPADORES
de qualidade incomparavel

Distribuidores exclusivos:
CANELAS & FIGUEIREDO, LD.ª
R. dos Fanqueiros, 46
LISBOA

Agentes em todo o País

A Companhia de Seguros «A MUNDIAL»

AVISA

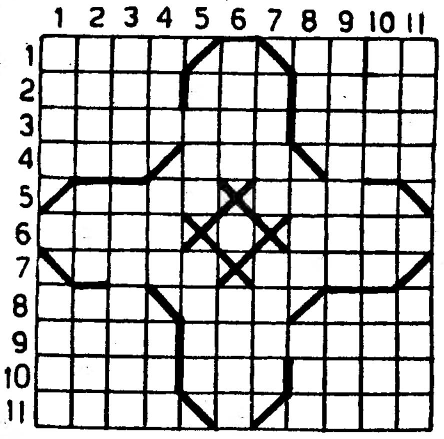
Os seus segurados do Ramo Acidentes de Trabalho da cidade de Setubal de que, de futuro, devem enviar os seus acidentados no trabalho, para tratamento, ao Posto de Socorros que a mesma Companhia acaba de instalar naquela cidade, na Praça da Republica, 46 e 47, Posto esse que dispõe de médico e enfermeiro privativo.

PREFIRA PORTO AMANDIO

Agentes em Lisboa: Tébano, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 12

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1967



HORIZONTAIS: 1—Imperador romano, célebre pelas suas crueldades. Capas. 2—Movimento (neulog.). Peixe de água doce. Grande quantidade de água cercada de terra. 3—Consorciadas. Lavrem. 4—Agora. Lamentos. Ave pernalta. Conveniências. Guaurnece. 6—Cidade da Russia, pátria de Turgueneff. Amarrou. 7—Pronome pessoal (pl.). Campeões. 8—Ovário dos peixes. Aqui está. Pátria. 9—Ampla. Imposto. 10—Escavadas. Interjeição para animar. Estimam. 11—Invulgar. Impele o barco com os remos.

VERTICAIS: 1—Grande pedaço de qualquer coisa. Perfume. 2—Prender com as gavinhas. Salário de soldado. Parada ao jogo feita por um parceiro em nome de dois ou mais. 3—Rosácea. Contar. 4—Reza. Olá. Membro de ave. 5—Partidas. Numero digito. 6—Atraiçoei. Nome de mulher. 7—Qualquer parte dum esqueleto. Uma das cinco partes do Mundo. 8—Onda. Chefe etiope. Estabelecimento que vende bebidas. 9—Que tem parentesco. Fogo. 10—Procedem. Preposição e artigo (pl.). 11—Adição. Capital da Republica italiana.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1966

HORIZONTAIS: 1—Abreu. Dumas. 2—Noas. Páramo. 3—Tás. Ao. Lua. 4—El. Ir. Pá. Ar. 5—Ama. Maço. 6—Almorávides. 7—Alar. Ide. 8—Er. A's Dó. Cr. 9—Tem. Só. Cor. 10—Emerge. Vali. 11—Messe. Malar.

VERTICAIS: 1—Antena. Retem. 2—Boal. Reme. 3—Rás. Ama. Mês. 4—E's. Imola. Rs. 5—Araras. Gê. 6—Pó. Mar. Se. 7—Dá. Pávido. 8—Ur. Acido. Vá. 9—Mal. Ode. Cal. 10—Amua. Cola. 11—Soara. Sorrir.

PORTO DE ABRIGO
RESTAURANTE-BAR — Mariscos
RUA DOS REMOLARES, 18 — Telef 30873
(Ao Cais do Sodré)

Informa os seus Ex.mos Clientes que, a partir desta data, se encontra novamente aberto ao domingo.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Os diferentes jogos disputados hoje, para o Campeonato de Basquetebol de Lisboa, forneceram os seguintes resultados:

Divisão de Honra—Sporting venceu Carnide, em 2.as e 3.as, por 40-22 e 47-36; Benfica venceu Lisboa Ginásio, em 2.as, por 60-22.

1.ª Divisão—Braço de Prata venceu Operário, em 1.as, por 40-29 e perdeu em 2.as, por 36-18; Rio Seco venceu Ateneu, em 1.as e 2.as, por 26-24 e 34-30, e perdeu em 3.as, por 36-15; Moscavide venceu o Maria Pia, em 1.as, 2.as e 3.as, por 32-12, 51-13 e 27-23; Campo de Ourique venceu o Campolide, em 1.as por 30-27; e perdeu em 2.as e 3.as, por 42-19 e 42-15

2.ª Divisão—Queluz venceu o Tabacos, em 1.as e 3.as, por 37-15 e 42-0, e perdeu em 2.as, por 23-22; Pedrouços venceu Pena, em 1.as por 43-25, e marcou pontos em 2.as; e Boa Hora venceu C. P., em 1.as, 2.as e 3as, por 32-26, 39-22 e 31-3.

ATLETISMO

Provas do Benfica

Cerca de 50 simpatisantes do Sport Lisboa e Benfica tomaram parte nas provas de atlétismo que aquele clube levou a efeito hoje, no seu campo de atlétismo.

Os resultados foram os seguintes: *altura*—1.º Henrique Mourão, 1m,60; 2.º Carlos Esteves, 1m,55; 3.º Artur Robalo, 1m,55. *Comprimento*—1.º Manuel Correia, 5m,56; 2.º Artur Robalo, 5m,51; 3.º João Belo, 5m,16. *Peso*—Orlando Monteiro, 13m,45; 2.º Carlos Portugal, 11m,05. *700 metros*—1.º José Ferreira, 1 m. 53 s.; 2.º José Rodrigues; 3.º Matos Pinto. *150 metros*—1.º Januário Fernandes, 18 m. 1 s.; 2.º José Figueira; 3.º Alvaro Machado.

V.as Ex.as *desejam um bom e saboroso almoço?*
Tomem a farinha **S. Bento.**

Belenenses e Benfica venceram sem dificuldade

O Atlético perdeu em Elvas e o Porto ganhou em Olhão

(Continuação da 1.ª pág.)

trabalho individual de Vasques foi concluido, por ele próprio, com um remate fortissimo, contra o qual Laranjeiro nada pôde fazer.

Assim, ao fim da primeira parte, o Sporting ganhava por 1-0.

Se não fora a excelente exibição de Laranjeiro nos primeiros minutos da segunda parte, por certo teria o Sporting aumentado a vantagem, tão nitido começou a ser o seu dominio. O guarda-redes do grupo da casa, entretanto, executou um punhado de boas defesas e evitou que a sua baliza fosse tocada de novo.

Só ao cabo de dez minutos, é que o Estoril conseguiu abeirar-se da meta a cargo de Azevedo, que por sinal teve a sorte pelo seu lado, visto que um remate de Nunes, colocado a extremo-esquerdo por incapacidade fisica, foi esbarrar na trave. O Estoril ainda se mantém momentos no campo dos «leões»—mas a resposta destes foi rápida e de novo Laranjeiro teve de aplicar-se para evitar situações perigosas.

Até aos vinte minutos, a superioridade do Sporting continuou inalterável. O Estoril, contudo, não se considera vencido—e aos 23 minutos consegue o almejado empate, numa jogada que Vieira começou e Nunes fez chegar á baliza, desguarnecida pelo abandono de Azevedo.

A igualdade espevita o Sporting, que na verdade tem sido o melhor «team». Os seus remates é que não têm correspondido...

No declinar do encontro, embora o Sporting desse sempre a sensação de ser mais equipa, o Estoril disputou bem o jogo.

Aos 40 minutos, porém, e talvez quando menos se esperava, obteve Albano o 2.º ponto da sua equipa—e o entusiasmo voltou ás hostes «leoninas».

E com o Sporting ao ataque se concluiu este desafio, que foi rijamente disputado—e no qual os «leões» alcançaram uma preciosa vitória, por 2-1.

Benfica, 3 -- V. Guimarães, 0

Jogo no Campo Grande, perante grande assistencia.

Os grupos:

Benfica—Rogério; Jacinto e Cerqueira; Mario Reis, Moreira e Francisco Ferreira; Corona, Arsenio, Julio, Melão e Manuelito.

Vitória (G.).—Carlos; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Luciano; Franklim, Miguel, Brioso, Rebelo e Alcino.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

O Benfica começa o jogo em toada tão rápida e com tal insistencia de ataque que os visitantes não conseguem organizar-se para atacar por sua vez. Isto durante grande espaço de tempo, obrigando a defesa vimaranense a defender-se frequentemente.

Os minhotos apenas uma vez deram trabalho a Rogerio, e sem perigo de maior no primeiro quarto de hora.

Só devido a sorte nalguns lances e á atenção dos defensores de Guimarães estes ainda não sofreram golo.

Depois dos visitantes haverem melhorado na linha da frente com um ou outro avanço, o Benfica tem uma jogada vistosa aos 20 minutos de que resulta um ponto. Julio antecipa-se á entrada de Carlos, toca de cabeça e Arsenio, com a bola já a caminho das redes, dá-lhe o seguimento definitivo.

A vantagem pertence sempre ao Benfica que abranda a sua vincada acção atacante para dar lugar a um periodo de energia branda. Mas o guarda-redes visitante não está inactivo, executa boa defesa a remate de Julio e intervem em vários golpes com segurança.

Tendo quase sempre a bola nos pés, os avançados benfiquistas não tiram partido disso. A três minutos do fim da primeira parte, a que Julio, com um precioso toque para Corona, deu a este a possibilidade de marcar o segundo golo, e no minuto seguinte o mesmo Julio é o autor do terceiro ponto com um pontapé inesperado e colocadissimo.

Ao intervalo, portanto, 3-0, a favor do Benfica.

O recomeço do jogo faz-se friamente. Sem entusiasmo. Os visitantes aparecem mais vezes ao ataque, vindo ao de cima certa indecisão da defesa benfiquense. Rogerio, porém, não tem que intervir.

Passada a dezena de minutos o Benfica volta ao plano de maior evidencia.

As notas mais sensacionais fornece-as um forte remate de Melão que Carlos defende a soco, por instinto, tão rápido foi o pontapé, e uma blocagem do guarda-redes vimaranense a um pontapé de Arsenio.

Depois regressa-se a jogo equilibrado, com os vimaranenses no evidente desejo de marcar, o que Franklim com um pouco mais de sorte podia ter conseguido, aos 25 minutos, altura em que o grupo visitante estava a dar boa conta de si.

A boa conjugação de esforços de Guimarães, cuja linha avançada realiza jogadas de apreciavel entendimento, contrasta com a linha dianteira do Benfica, morosa e complicada, especialmente interiores e extremo-esquerdo.

ESC... 18$00

E' o preço, com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

Brioso, com um potente pontapé, obriga Rogerio a defesa dificil para canto enquanto os benfiquistas nada nos deixam observar, e nem um nem outro grupo marca nesta segunda parte qualquer golo, acabando com o mesmo resultado do primeiro tempo: Benfica, 3-Vitória de Guimarães, 0.

Belenenses, 7 -- Académica, 1

Jogo nas Salesias. Assistencia regular.

As equipas:

Belenenses—Serio; Serafim e Feliciano; Amaro, Figueiredo e David; Nunes, Quaresma, Teixeira da Silva, Duarte e Narciso.

Academica—Prates; Micael e Vaz; Azeredo, Diogo e Branco; Atás, Pacheco Nobre, Garção, Leite e Melo.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

O Belenenses mostra-se superior logo nas primeiras jogadas e, aos 9 minutos, concretiza a sua vantagem com uma bola, bem marcada por Teixeira da Silva.

Os «azuis» mantêm o jogo no campo da Academica, que organiza algumas avançadas, perdidas na «cortina de ferro» dos lisboetas.

Aos 17 minutos, o guarda-redes de Coimbra atrapalha-se ao tentar a defesa e consente que Teixeira da Silva lhe arrebate a bola e marque o segundo ponto. Cinco minutos depois, Duarte conclui com um bom remate em corrida um movimento de ataque dele próprio. E o Belenenses fica a ganhar por 3-0.

Os lisboetas não perdem o ritmo do comando do jogo e não necessitam de se empregar a fundo para se imporem aos visitantes. Estes, simpaticamente, dão luta, não se remetem á defesa. Mas, em jeito de ataque, vêem os seus esforços morrer aos pés de Feliciano.

Sempre na «mó de cima» o Belenenses, aos 34 minutos, marca o 4.º golo. O extremo-esquerdo lisboeta puxou bem a bola para o pé de remate e atirou um pontapé fortissimo.

A ala esquerda do ataque belenense tem-se evidenciado, com especial relevo do extremo Narciso.

Até final da primeira parte, apesar dos esforços dos dois grupos, o resultado não sofre alteração: Belenenses, 4-Academica, 0.

Recomeçado o desafio a Academica teve um periodo em que pôs em sobressalto a defesa adversária, mas não tardou que o Belenenses voltasse a comandar o jogo. No entanto os academicos oferecem agora melhor resistencia, até porque os avançados belenenses estão a cair no jogo individual e a rematar mal.

Regista-se um periodo de pressão dos estudantes e aos 24 minutos Pacheco Nobre, desviado para a esquerda, marca um golo para a Academica, com grande alegria de um sector do «peão» onde se vêem capas no ar.

Mas a resposta dos lisboetas não se faz esperar. Um minuto depois, numa jogada pessoal, Duarte faz o 5.º golo do Belenenses.

Precisamente á meia hora o Belenenses desce pela direita, Nunes e Quaresma trocam de lugares, e, a um passe do segundo, Nunes remata, fazendo o 6.º golo.

No ultimo quarto de hora o jogo decorre sem interesse de maior e o Belenenses, aos 42 minutos, marcou o 7.º golo por Feliciano na transformação de uma grande penalidade.

Até final não há mais golos: Belenenses, 7-Académica, 1.

Elvas, 5 -- Atlético, 3

ELVAS, 7.—*(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*—Jogo no Estadio Municipal.

Os grupos alinham:

Elvas—Caleja; Galinho e Oliveira; Rebelo, Neves e Gomes; Angelo, Massano, Patalino, Rafa e Vieira.

Atlético—Correia; Armindo I e Franco; Armando Carneiro, Armindo II e Morais; Martinho, Gregorio, Vital, Guedes e Caninhas.

Arbitro—Pinto da Costa, de Setubal.

O jogo, logo de inicio, adquire aspectos de grande energia e os dois grupos empenham-se em construir jogadas de entusiasmo. Estas caracteristicas iniciais valorizam-se com um golo dos elvenses aos 4 minutos, obtido por Vieira. E o apego á luta recrudesce quando Caninhas, um minuto depois, faz o empate.

O grupo de Elvas vai para o ataque, insiste, e Rafa aos 7 minutos lança excelentemente o avançado-centro Patalino que obtem um golo imparavel.

Portugal - Espanha

De 20 a 23 de Março

Preço 1.500$00

ATENÇÃO: Os passageiros desta excursão são obrigados apenas á troca de 50 pesetas.

—Estão completamente esgotados os bilhetes para o desafio, conforme noticias dos jornais.

—A inscrição encerra impreterivelmente a 11 do corrente, garantindo esta Empresa Hoteis de 1.ª categoria, Bilhetes e Viagem.

MUNDIAL TURISMO, L.DA

RUA VICTOR CORDON, 12.-Telef. 31915

Mas o Atlético reage, o resultado não pesa no animo dos seus jogadores, mas são várias as oportunidades de golo que perde, e o Elvas, dando claramente mostras do animo que lhe oferece o golo de diferença, procura com afinco aumentar a vantagem. E' Patalino que consegue transformar em realidade esse desejo, aos 28 minutos, marcando a terceira bola elvense no aproveitamento de um passe de Vieira.

E o intervalo chega com o resultado em 3-1 para o grupo de Elvas, onde o jogador Rafa tem tido um trabalho de valor na condução da linha avançada elvense.

O Atlético inicia a segunda parte com grande velocidade, parecendo disposto a modificar o resultado.

Até aos 10 minutos beneficia de dois cantos que a defesa alentejana anulou com certa dificuldade.

Aos 16 minutos o Atlético desce pela direita, Martinho centra e Vital, com um pequeno passe, obtem a segunda bola dos alcantarenses.

E' então a vez do Elvas reagir e aos 28 minutos, Patalino consegue isolar-se e tem um grande remate que Correia não segura, e Vieira que seguira a jogada acorreu de pronto e faz o quarto golo do Elvas.

Aos 37 minutos os alentejanos conseguem o quinto golo, por intermedio de Massano.«

Aos 34 minutos o Atlético ataca, Martinho centra e Caninhas, á boca das redes, marca a terceira bola dos alcantarenses.

E com este resultado: Elvas, 5-Atlético, 3 termina o jogo.

F. C. Porto, 4 -- Olhanense, 1

OLHÃO, 7 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—O jogo hoje disputado no Estádio Padinha atraiu numerosa assistência. As equipas alinharam assim:

F. C. Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Carvalho e Virgilio; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Gastão e Catolino.

Olhanense—Szabo; Eminêncio e Grazina; Cirilo, Januário e Loulé; Arménio, Joaquim Paulo, Soares, Salvador e Carmo.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O pontapé de saida pertenceu aos visitantes, entrando os locais, no entanto, com ligeiro domínio e forçando Barrigana a duas saidas.

Os portuenses deram rápida resposta e, assim, aos 5 minutos, Correia Dias, só, na frente de Szabo fez o mais dificil, atirando para fora. Pouco depois Arménio repetiu identica «proesa».

Aos 16 minutos o F. C. Porto colocou-se em vencedor por intermédio de Araujo, que, mais lesto do que Correia Dias atirou a contar, visando o angulo esquerdo.

O jogo prosseguiu em toada de velocidade, com a linha de ataque dos locais a lutar com decisão com a defesa visitante. No entanto, o dominio territorial até á meia hora inclina-se mais para os locais que não finalizaram as jogadas devido ao bom trabalho da defesa nortenha.

Aos 35 minutos, quando Soares se encaminhava para as redes chocou com Barrigana, caindo. O publico protestou contra o guarda-redes portuense e o árbitro ordenou a marcação duma grande penalidade, que Joaquim Paulo aproveitou para estabelecer o empate.

Quando faltavam 3 minutos para o intervalo, Catolino fez segundo golo para os nortenhos, no seguimento dum passe de Correia Dias.

Ao intervalo: F. C. Porto, 2-Olhanense, 1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte o jogo nada ofereceu de notável. Continuou a jogar-se com dureza perante certa complacencia do arbitro e com ruidosos protestos do publico.

Aos 21 minutos, Catolino, ao que parece em posição de *off-side* marcou o terceiro tento dos visitantes, atirando a bola a meia altura, sem possibilidade de defesa para Szabo.

Aos 25 minutos, a linha de ataque dos locais, em luta cerrada com quase toda a equipa visitante, empenhada em defender a baliza, rematou consecutivamente, mas não conseguiu o almejado tempo.

Até que, numa jogada de certo modo confusa Barrigana saiu lesionado. O arbitro assinalou a falta e o guarda-redes portuense continuou a jogar.

A' meia hora o jogo mantinha-se a meio do terreno, com alternativas de ataque por parte dos locais, sem possibilidade de exito por má direcção nos remates.

Assim os visitantes nas suas descidas ainda que em menor numero, tornaram-se muito mais perigosos, especialmente devido á pessima acção da defesa local.

Aos 35 minutos, o Porto ficou reduzido a 10 homens, por expulsão de Carvalho, que se travou de razões com Soares e dois minutos depois, Araujo com um excelente remate fez embater a bola na trave.

Devido á velocidade do jogo, notou-se a falta de fôlego do grupo algarvio, prosseguindo a luta em toada de equilibrio até que no derradeiro minuto Catolino voltou a marcar, fixando o resultado em 4-1.

Boavista, 2 -- Lusitano, 1

PORTO, 7 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Bessa. Regular assistência.

Os grupos:

Boavista: Mota; António Caiado e Silva; Garcia, Serafim e Raimundo; Zeca, Vieira, Ramos, Fernando Caiado e Barros.

Lusitano: Balbino; David e Caldeira; Mortágua, Madeira e Branquinho; Almeida, Calvinho, Angelino, Vasques II e Germano.

Arbitro: Augusto Pacheco, de Aveiro.

Nas primeiras jogadas os locais usufruiram vantagem. Fernando Caiado, com um pontapé forte, obrigou Balbino a conceder «canto», mas o castigo não resultou.

Passados os 10 minutos, os algarvios deram melhor réplica e com jogo rápido e preciso conseguiram estabelecer equilibrio.

Aos 28 minutos, Madeira, com um chuto de longe, surpreendeu o guarda-redes local, que dificilmente pôde desviar a bola para «canto». Este foi apontado por Germano que, com um pontapé direito, fez o 1.º golo dos visitantes.

O Boavista ripostou com energia, para 3 minutos decorridos estabelecer o empate. Foi autor do golo Barros, que aproveitou a circunstancia do guarda-redes adversário não ter segurado bem a bola para a fazer chegar ás redes.

O jogo prosseguiu até ao intervalo com equilibrio, mantendo-se o empate de 1-1, resultado justo e de acordo com a actuação de ambas as equipas.

Após o descanso o Boavista organizou uma série de ofensivas, ineficazes porém, devido a má direcção no remate. Entretanto, o Lusitano deu réplica valorosa, com contra-ataques rápidos e perigosos.

Os dois guarda-redes intervêm com frequência, merecendo destaque a acção de Balbino, que faz algumas defesas dificeis. Só aos 35 minutos é que o Boavista passou á situação de vencedor, com um golo apontado por Fernando Caiado, na sequência de um «livre» marcado por Serafim.

Até final ambos os grupos se esforçam por modificar o resultado—o Lusitano buscando o empate e o Boavista a consolidação do triunfo. Assim, os ultimos minutos são bastante movimentados, mas não se verifica alteração: Boavista, 2-Lusitano, 1.

Braga, 3 -- Setubal, 1

BRAGA, 7 (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Ponte, com regular assistência. Arbitro o sr. Domingos Miranda, da A. F. P. Os grupos alinham:

Sporting de Braga—Salvador; Palmeira e Sobral; Vilaça, Daniel e Marques; Melo, Eloi, Mário, Diamantino e Cassiano.

Vitória de Setubal—Baptista; Ameixa e Figueiredo; Costa, Primo e Jacinto; Armando, Campos, Tavares, Cardoso Pereira e Quim.

De inicio os locais atacaram com perigo e Baptista é obrigado a executar defesas dificeis e bastante perigosas.

O domínio dos locais foi traduzido aos 10 minutos, com um golo marcado por Eloi. Sempre a jogar ao ataque, aos 18 minutos, Eloi entregou a bola a Diamantino, que não teve dificuldade em obter o 2.º tento. O grupo setubalense reagiu e depois de uma avançada bem conduzida, Armando visou a baliza, mas a bola foi esbarrar no poste e não entrou.

Os bracarenses, aos 24 minutos, em jogada de Cassiano elevam o marcador para 3-0 e Campos, na jogada seguinte, com as balizas adversárias á sua disposição, atirou a bola para fora.

Os locais continuam ao ataque, mas apesar da sua supremacia não modificam o resultado, devido á maneira brilhante como se conduziu o guardião de Setubal. Ao intervalo o Sporting de Braga vencia por 3-0.

No recomeço, a luta esteve equilibrada, apesar dos locais revelarem na linha avançada melhor conjunto do que os setubalenses.

O grupo setubalense consegue aos 23 minutos, numa jogada de Armando reduzir a diferença para 3-1.

Apesar dos esforços dos jogadores dos dois grupos o resultado não se modificou até final, vencendo os locais com merecimento por 3-1.

Classificação da 16.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Belenenses	16	50—18	26
Sporting...	16	60—24	26
Benfica	16	56—24	25
F. C. Porto	16	56—25	24
Estoril	16	61—32	23
Elvas...	16	40—41	14
Boavista...	16	30—41	14
Lusitano...	16	18—52	12
Atlético	16	47—46	12
Olhanense	16	36—48	12
V. Guimarães... ...	16	21—43	10
V. Setubal	16	24—44	10
Sport. de Braga ...	16	29—44	9
Académica	16	24—70	7

Campeonato da II Divisão

Portimonense, 3-Beja, 0.
Sporting da Covilhã, 5-Leixões, 3.
C. U. F. do Barreiro, 1—Barreirense, 0.
Famalicão, 2—União de Coimbra, 1.

Leiam o jornal humoristico
Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»